

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 132/2013
15 DE JANEIRO DE 2013, BELO HORIZONTE - MG

Aos 15 de janeiro de dois mil e treze, às treze horas e trinta minutos, na Sala Villa Rica do Hotel Promenade BH Platinum, localizado à Avenida Olegário Maciel, nº 1748, Lourdes, Belo Horizonte/MG, foi iniciada a Audiência Pública nº 132/2013, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União, seção 3, do dia nove de janeiro de dois mil e treze e em jornais de grande circulação nacional e local, tais como Correio Braziliense (DF), Estado de Minas (MG), O Estado de São Paulo (nacional), A Gazeta (MT), A Tribuna (ES), A Tarde (BA), Correio do Estado (MS), Jornal do Tocantins (TO), O Popular (GO), que teve como objeto tornar público e colher sugestões, contribuições aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para Concessão e aos Programas de Exploração das Rodovias BR-262/ES/MG, BR-050/GO/MG, BR-060/153/262/DF/GO/MG, BR-153/TO/GO, BR-101/BA, BR-163/MT e BR-163/267/262/MS, integrantes da 3ª Etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais – Fase III. Para composição da mesa da Audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: a Senhora Mirian Ramos Quebaud, presidente da audiência; a Senhora Cintia Ferreira Barreto, responsável pelos trabalhos da secretaria; a Senhora Viviane Esse e o Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud, representantes da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária; o Senhor Márcio Luis Galindo, representante da Procuradoria-Geral da ANTT e o Senhor Leonardo Mesquita Cavalcanti, representante da Ouvidoria da ANTT. Inicialmente, a Presidente da Audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução ANTT nº 3.705/2011 e Deliberação ANTT nº 02, de 8 de janeiro de 2013. Passou, em seguida, a palavra ao Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud que fez a apresentação dos estudos de viabilidade técnica e econômica para a concessão das rodovias BR-262/ES/MG, BR-050/GO/MG e BR-060/153/262/DF/GO/MG, objetos da audiência. Após o intervalo, a secretária da mesa fez uma breve colocação sobre as contribuições previamente recebidas até o momento da Audiência, totalizando 06 (seis) por meio eletrônico e 03 (três) por escrito que foram recebidas no local. As contribuições relatam sobre a previsão de que o Programa de Exploração da Rodovia constante do Lote 2, contemple a execução de retornos e nos trechos urbanos, faixas para ciclistas ou que seja previsto nos projetos de duplicação a existência dessas, e ainda, reforma de postos da Polícia Rodoviária Federal, instalações de balanças móveis e fixas bem como manutenção e aferição pela concessionária, dentre outras. A Senhora Viviane Esse, Superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, teceu alguns esclarecimentos acerca das contribuições apresentadas. Posteriormente, passou-se para a fase de pronunciamento oral com a manifestação de 08 (oito) inscritos. A Senhora Presidente chamou o Sr Marcos Pereira Cardoso, produtor rural, que informou que sua região é produtora de café onde constam distritos, povoados, cemitérios ao longo da rodovia e postos de gasolina e questionou se, com relação à BR-262, haverá modificação no trajeto ou previsão de retornos. A Senhora Viviane Esse, Superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, esclareceu que a duplicação geralmente é contígua, paralela à pista existente, no entanto no trecho em serra existe a opção de separar as pistas, geralmente porque a pista existente é antiga e tem traçado sinuoso, e, para ganho de eficiência separa-se. Porém, no momento não teria como dizê-lo, uma vez que depende da apresentação do projeto pela concessionária que ganhar a concessão desse Lote, projeto esse que será aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ao qual é dado o direito aos interessados de conhecer e tirar dúvidas. O Senhor Marcos questionou quando se dará a apresentação do Projeto ao que a Senhora Viviane Esse informou que depende de quando a obra estará prevista. Em seguida, o Senhor Dalcio Cristiano Chaves, Diretor Presidente da SAAE, manifestou pela instalação de retornos, justificando que a cidade de Luz depende da geração de empregos proporcionada por

empresas e que a ausência de retornos aumenta o custo do frete local. A Senhora Viviane Esse agradeceu a participação do Senhor Dálcio e informou que esse era o momento de receber contribuições que podem vir a alterar os Estudos, Edital e Contrato, e que suas sugestões seriam encaminhadas para análise. Posteriormente, o Senhor Washington Fiúza Paulineri, produtor rural, solicitou ao Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud, representante da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, que fizesse esclarecimentos sobre a existência de tarifa diferenciada para usuários dentro do município ou se a tarifa seria a mesma para um usuário que andou 100 quilômetros. O Senhor Stéphane informou que procuram seguir alguns critérios para a escolha das praças de pedágio, como por exemplo, evitar que o município seja afetado pela praça, embora nem sempre seja possível. Quanto a menor tarifa, não há como promover tarifa diferenciada para os usuários, então o que a diferencia é a categoria do veículo (categoria 1 = veículo de passeio, etc.). A seguir a Presidente da Audiência chamou os Senhores Wagner Ferreira de Freitas e Adir Severiano Mota que por sua vez, declinaram do pedido de manifestação oral, uma vez que suas dúvidas haviam sido esclarecidas anteriormente. Em seguida o Senhor Alexandre Verona, Policial Rodoviário Federal, ressaltou a importância das privatizações, destacou as atribuições da Polícia Rodoviária Federal e sugeriu a implantação, no projeto de concessão, da disponibilidade de recursos destinados à construção de novos postos de fiscalização da PRF, reformas e ampliações das estruturas dos postos e delegacias já instaladas às margens da rodovia em concessão, instalação de balanças móveis e fixas bem como radares. Sugeriu ainda que no futuro convênio entre a ANTT e a Polícia Rodoviária Federal, a questão do repasse da verba de reaparelhamento da Polícia seja mais flexível por experiências em outras concessões. A Senhora Viviane Esse, Superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, agradeceu a participação e o apoio da Polícia Rodoviária Federal na operação e na fiscalização de todas as rodovias federais concedidas. Quanto ao convênio, o Termo Aditivo está na Procuradoria-Geral da ANTT para ser chancelado e com o acordo da PRF, e contém a flexibilidade mencionada por ele mencionada. Posteriormente, o Senhor Aldo Lamarche Castro Pereira, Chefe da Sessão Administrativa e Financeira da Polícia Rodoviária Federal, sugere que os postos fiquem no canteiro central, nas rodovias duplicadas, visto que teriam saída para os dois lados, melhorando o atendimento e o tempo de resposta da PRF. A Senhora Viviane Esse, Superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, esclareceu que a localização e os tipos de postos foram definidos em conjunto com a PRF e que essa contribuição seria encaminhada para análise. Em seguida, o Senhor Esterlino Luciano Campos Medrado, Consultor Técnico Sênior da FETREME, manifestou sua discordância quanto ao veto proferido pela Presidente no que diz respeito a questão dos pontos de parada e descanso, bem como isentar do pagamento de tarifa os veículos de transporte de cargas quando do retorno de suas viagens com a carroceria vazia, instalação de radares assim como prevenção de acidentes e balanças rodoviárias de forma a preservar os pisos e segurança rodoviária, desoneração do PIS, COFINS e ISS, como estímulo à redução de tarifas, e ainda sistema de cobrança de pedágio pelo trecho utilizado. Em resposta, o Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud, representante da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, argumentou que a demanda fará com que os pontos de parada e descanso sejam implementados ao longo da rodovia e que postos de gasolina, por exemplo, poderão propor projetos para melhor acolher os usuários dessas rodovias, mas especificamente os caminhoneiros. A seguir, por não haver mais manifestações, a Senhora Presidente informou que a Ata do evento realizado e o relatório específico da Audiência Pública serão oportunamente disponibilizados na internet, no endereço eletrônico da ANTT, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 15 de janeiro de 2013.

Mirian Ramos Quebaud
Presidente

Cintia Ferreira Barreto
Secretária